Novidades tecnológicas e ampliação de efetivo policial reforçam segurança pública para o Carnaval 2019

Duas carretas do CICC Móvel com drones e câmeras de 5 km de alcance serão disponibilizadas alternadamente em três pontos da capital; Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros vão intensificar ações de segurança a partir de sexta-feira 27 de Fevereiro de 2019 , 15:27
Atualizado em 27 de Fevereiro de 2019 , 16:44

As forças de segurança pública do Governo de Minas traçaram um planejamento integrado estratégico para garantir a segurança dos foliões e da população em geral durante o Carnaval de 2019. Para quem vai curtir a folia em Belo Horizonte, um dos destaques é a atuação de duas carretas do Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICC Móvel), uma superestrutura tecnológica que reúne sistemas de segurança pública e câmeras que alcançam até cinco quilômetros, com visão térmica e noturna, além de espaço para trabalho integrado de profissionais de diferentes corporações. Ao mesmo tempo, a Polícia Militar, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros Militar vão intensificar sua atuação no período, com reforço de efetivo e utilização de tecnologias de longo alcance e precisão, como os drones.



O CICC Móvel, que no ano passado ficou estacionado na Praça da Estação, ganhou em 2019 o reforço de mais uma carreta. Entre os dias 1º e 6 de março – sexta à quarta-feira –, os dois veículos serão disponibilizados alternadamente em três pontos da capital para monitorar as ocorrências da folia. Os locais foram escolhidos com base em critérios de segurança, levando em consideração regiões que registraram maiores índices de criminalidade durante o Carnaval de 2018.

A unidade móvel possui câmeras de reconhecimento facial e com capacidade de mapeamento do entorno em um raio de até cinco quilômetros, além de visão noturna e leitura de calor, que possibilita inclusive a identificação de armas e objetos perfurocortantes. Aliando a tecnologia ao

compartilhamento de informações entre as forças de segurança, será possível fazer intervenções rápidas para coibir eventuais crimes. “As câmeras fazem esse giro de 360º e possibilitam que os profissionais reportem via rádio, em tempo real, às equipes que estarão na ponta, direcionando para as abordagens necessárias”, detalha o diretor do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR/MG), Leandro Almeida.



Drones vão ampliar monitoramento

Outra novidade deste ano nas carretas do CICC Móvel é o vídeomonitoramento por meio de drones que vão sobrevoar as áreas no entorno dos veículos. A medida, realizada em parceria com a Polícia Civil, vai ampliar a capacidade de monitoramento visual das unidades móveis. As carretas do CICC Móvel têm entre nove e 12 postos de trabalho, reunindo profissionais de sete diferentes instituições que mantêm contato direto e permanente com a sala de situação do CICCR: Secretaria de Segurança Pública (Sesp), Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Guarda Municipal, Secretaria de Administração Prisional e Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo.



Acompanhamento em tempo real também no interior

Enquanto as carretas móveis estarão focadas nos pontos mais sensíveis de Belo Horizonte, a sala de situação do CICCR vai reunir 22 instituições – entre elas Sesp, PM, PC, Polícia Rodoviária Federal, CBTU e Infraero – em plantão de 24 horas para monitoramento de incidentes em todo o Estado, garantindo tomadas de decisões estratégicas com agilidade. Será possível monitorar mais de 1.200 câmeras, com abrangência na Região Metropolitana de Belo Horizonte, rodovias como BR-040, BR-381 e MG-010, além de aeroportos e outros ambientes no interior do Estado.

Foram mapeados os principais shows e festividades de Carnaval do Estado e, a partir de sexta-feira, o CICCR também vai acompanhar, simultaneamente, 115 eventos distribuídos pelas 19 Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) de Minas. As informações chegarão em tempo real e, havendo necessidade, o CICC fará as articulações necessárias para apoiar as forças de segurança em cada cidade.

Celulares roubados poderão ser inutilizados imediatamente

A equipe responsável pela Central de Bloqueio de Celulares (Cbloc) – iniciativa da Sesp que possibilita o bloqueio de aparelhos celulares roubados ou furtados – também será reforçada durante o Carnaval. Assim que o cidadão registrar a ocorrência de eventual furto ou roubo de seu celular, o aparelho poderá ser inutilizado imediatamente. “Quem for vítima de furto ou roubo de celular poderá dirigir-se à Delegacia Móvel ou a uma base móvel da Polícia Militar para registrar o boletim de ocorrência e imediatamente efetivar o bloqueio do aparelho via o site da Secretaria, que estará disponível em todas essas estruturas”, explica o diretor do CICCR. “Essa é uma mensagem para os infratores de que o equipamento furtado estará inutilizado de imediato, sem qualquer valor de mercado”.

Polícia Militar reforça trabalho com drones e plataformas elevadas

Uma inovação importante do trabalho da Polícia Militar neste ano será a utilização de sete drones para patrulhamento aéreo ininterrupto, com capacidade de abrangência de 20 viaturas cada um. Além da captação de imagens com alta precisão e possibilidade de sobrevoo na chuva e à noite, os drones receberão giroflexs que servirão também para que aqueles que estejam motivados ao cometimento de crimes tenham a certeza de que não sairão impunes.

“A Polícia Militar inovou neste ano não só com as plataformas de observação elevadas, com seis câmeras e capacidade de aproximar três quilômetros, mas também com o patrulhamento por drones”, ressalta o major Flávio Santiago, porta-voz da Polícia Militar. “Os policiais serão vistos nos grandes blocos. Nas plataformas elevadas, eles poderão direcionar lasers e canhões de luz para facilitar a aproximação cirúrgica a infratores pelos policiais que estarão na rua”.



Segundo o major Santiago, apesar de Belo Horizonte ter registrado uma progressão geométrica de público em seu Carnaval nos últimos três anos, houve redução da criminalidade no período. Neste ano, as 86 bases móveis da Polícia Militar trabalharão em horários diferenciados durante o Carnaval. Pelo interior, mais de 1.100 policiais trabalharão em 30 mil quilômetros de rodovias do Estado.

Ao todo 8.500 policiais – podendo chegar a 12 mil, com remanejamento da região metropolitana – estarão atuando nas ruas de Belo Horizonte. Quatrocentos policiais do interior também poderão reforçar o policiamento na capital. “A PM já se planeja para que não tenhamos nessa época férias ou folgas para os militares. Nosso efetivo total – quase 43 mil homens – estará atuando ininterruptamente. Sabemos que a presença policial muitas vezes é suficiente para inibir ações de grupos mal intencionados”, pontua Santiago.

Para prevenir a importunação sexual, a PM vai distribuir 100 mil ventarolas na capital e no interior, divulgando a campanha “Meu corpo não é público” e “Troco seu ‘elogio’ por respeito”. O comércio e a rede hoteleira também receberão 100 mil panfletos com dicas importantes de segurança. Entre as dicas estão a utilização de doleiras para guardar o celular sempre à frente do corpo e o uso de crachás com contatos por crianças.

Atenção redobrada para a importunação sexual

Para garantir um atendimento ágil e eficaz ao cidadão durante o Carnaval, a Polícia Civil de Minas vai duplicar seu efetivo nas delegacias de plantão, na Delegacia de Mulheres e no Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA-BH). Uma Delegacia Móvel será instalada na Praça da Estação, para registro de ocorrências e atendimento ao público, e a Delegacia Especializa Adjunta ao Juizado Especial Criminal também atuará em regime 24 horas para lavratura de tipos penais de menor potencial ofensivo, desafogando o atendimento das demais unidades. A corporação receberá ainda um reforço de policiais do interior para fortalecer os trabalhos na capital e nas cidades

mapeadas com grandes eventos no período.



Segundo o delegado Felipe Falles, coordenador de Operações da Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária da PC, um dos focos do trabalho neste ano será o fortalecimento do plantão da Delegacia de Mulheres, em decorrência da nova tipificação criminal de importunação sexual. “Implementamos o plantão 24 horas da Delegacia de Mulheres e duplicamos o seu efetivo, já querendo abarcar todas essas ocorrências que podem advir. Teremos também uma unidade avançada da Delegacia de Mulheres, no lado externo, para desafogar eventuais ocorrências que cheguem na delegacia de plantão”, explica.

Segundo o delegado, em casos de assédio, a orientação é acionar a Polícia Militar, que direcionará a ocorrência para a delegacia de plantão. “No entanto, se a pessoa for assediada e quiser se direcionar diretamente à delegacia, qualquer unidade estará disponível para lavrar esse Reds”.

Fotomonitoramento dos grandes blocos

O Corpo de Bombeiros Militar também vai incrementar seus recursos humanos e logísticos para o Carnaval de 2019, visando tanto as operações de salvamento em balneários do Estado quanto o acompanhamento, vistoria e fiscalização dos blocos de rua em Belo Horizonte. Ao todo 988 bombeiros vão atuar na capital, quase três vezes mais que o efetivo empregado em 2018.

Segundo o capitão Heitor Mendonça, chefe da Divisão Operacional do 1º Comando Operacional de Bombeiros, a corporação planejou três ações inovadoras para o Carnaval de Belo Horizonte. A primeira foi o cadastro online dos blocos de rua, para avaliação precisa do público e planejamento da segurança dos cortejos. “Devido à concentração de público, em caso de pânico temos uma situação real de acidente. Fizemos então um trabalho preventivo para proibir os deslocamentos em pontes, viadutos, túneis e áreas de alagamento”, explicou.

A segunda inovação diz respeito a uma operação integrada entre o Corpo de Bombeiros e o Samu em postos de atendimento médico de urgência, que serão posicionados em áreas de dispersão de público. O objetivo é a diminuição do tempo de resposta, a facilidade de atendimento aos foliões e a desobstrução de unidades hospitalares.

A terceira ação é o fotomonitoramento do público dos blocos para aferir a real quantidade desses foliões. “Caso seja constatado um excesso de público, serão adotadas medidas preventivas para diminuir o risco para aquela população. Entre as medidas estão a orientação do público para o deslocamento para locais seguros e o encerramento da bateria e do som mecânico”, detalha o capitão.

Texto: Luiza Muzzi

Fotos: Gil Leonardi/ Imprensa MG

Enviar para impressão